

EXAMES DE IMAGEM UTILIZADOS NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Olivaneide da Silva Frazão*

Karen Luane Sá Bárbara Sobral**

O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, respondendo por 28% dos casos novos anualmente. No decorrer dos últimos anos, vem se notando avanços nas tecnologias para a obtenção das imagens, a mamografia e ultrassonografia, desempenham papel central na detecção precoce, e mais recentemente a ressonância magnética, deste modo o rastreamento do câncer se faz altamente necessário, pois quanto mais rápido for o diagnóstico maior será a possibilidade de cura. Nesse contexto busca-se descrever as principais técnicas de imagem e comparar suas eficácias na detecção precoce do câncer de mama, além de abordar os principais fatores de risco, verificando a especificação de cada exame de imagem para um melhor rastreamento e relatar se o diagnóstico precoce proporciona a redução da taxa de mortalidade. O presente estudo foi conduzido a partir de uma revisão de literatura, do tipo bibliográfica, de abordagem qualitativa e descritiva, foram levantados como corte temporal estudos publicados entre os anos de 2005 a 2017, bem como artigos clássicos foram buscados nas bases de dados *Scielo*, *BVS* e *PubMed*. Os indexadores abordados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) foram “diagnóstico por imagem de câncer de mama” e “rastreamento de câncer de mama”. Como critérios de inclusão foram considerados apenas os trabalhos gratuitos descritos nos idiomas inglês e português e de exclusão que retratavam apenas o tratamento do câncer de mama. A mamografia é a tecnologia mais utilizada para detecção precoce do câncer de mama, tem uma sensibilidade de 68 a 88%, que significa a taxa de mulheres com câncer de mama que apresentam uma mamografia sugestiva de câncer, e uma especificidade de 82 a 93%, que representa o percentual das mulheres sem a doença, com mamografias normais, já a US é a principal técnica aliada a mamografia na detecção e no diagnóstico do câncer de mama, detecção é particularmente maior entre as mulheres com idade inferior a 50 anos, que isoladamente detectou câncer de mama em 38%, enquanto nenhuma outra técnica permitiu o diagnóstico. De modo isolado também, a US é capaz de detectar 78,6% do total dos cânceres. A Ressonância Magnética tem sido capaz de detectar cânceres precoces, com sensibilidade de 95 a 100%, ou seja, baixa taxa de falso-negativos, porém a especificidade do método é variável, estando entre 37 e 97%. É notável o crescente desenvolvimento de exames de imagem para o rastreamento de câncer mama, principalmente nos grupos de risco, a mamografia, US e RM desempenham papel central na detecção, diagnóstico e conduta das doenças da mama.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem. Mamografia. Ultrassonografia. Ressonância Magnética. Doenças Mamárias.

* Graduanda de Biomedicina da Faculdade Maria Milza E-mail: olivaneide.fraza@hotmail.com.

** Docente da Faculdade Maria Milza e coordenadora do curso de Tecnológica em Radiologia. E-mail: karenluane.sobral@gmail.com.